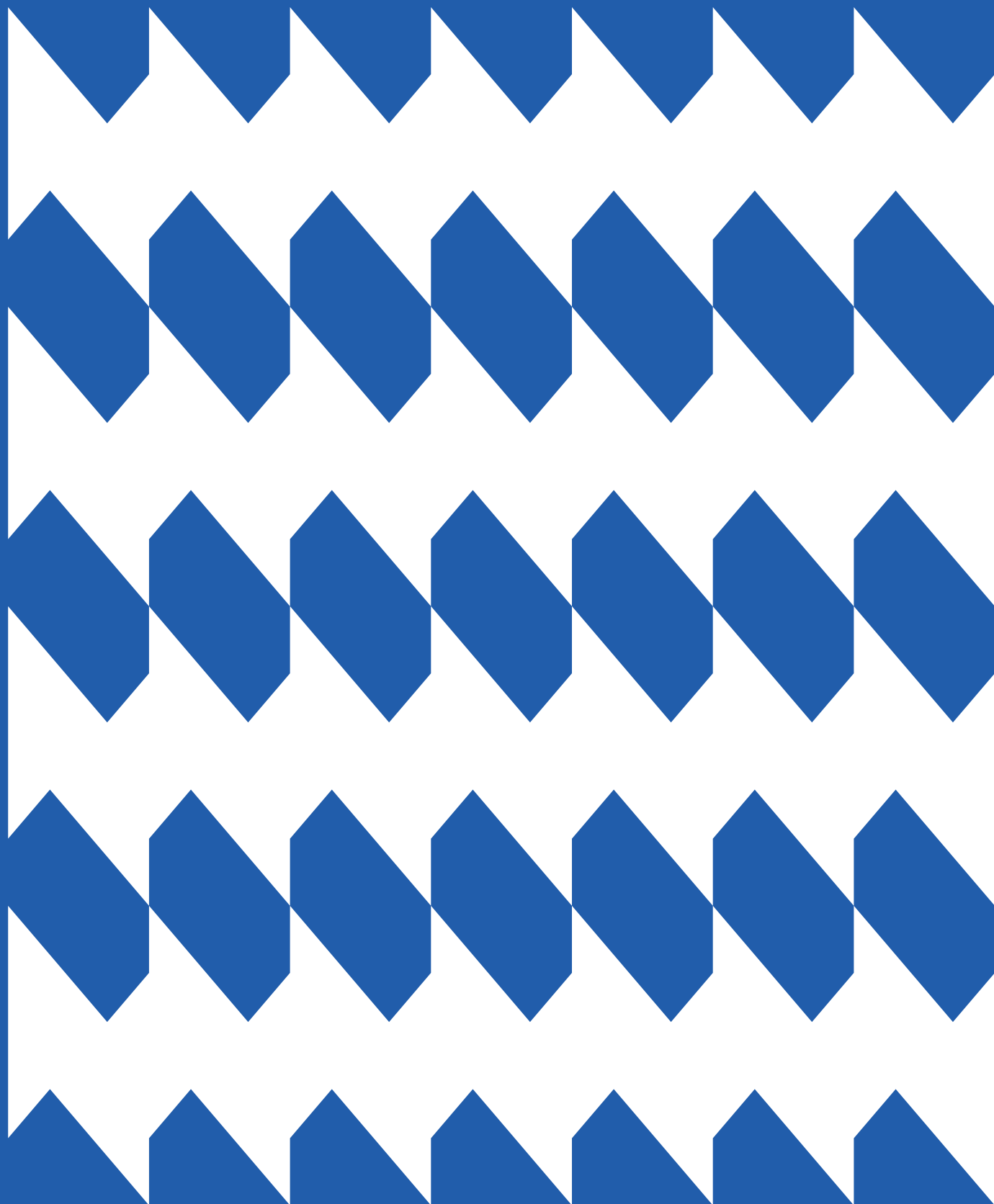


Bindi





B.

Bindi: cultura, democracia e direito

uma publicação oficial do insituto norberto bobbio

ano 1 • vol. 1

conselho editorial

Dr. **Alfonso Ruiz Miguel** Universidad Autónoma de Madrid - Madrid/Espanha; Dr. **Alfredo Attié Jr.** Universidade de São Paulo - USP - São Paulo/SP; Dr. **Assis Brandão** Universidade Federal de Pernambuco - UFPE - Recife/PE; Dr. **Celso Campilongo** Universidade de São Paulo - USP - São Paulo/SP; Dr. **Celso Lafer** Universidade de São Paulo - USP - São Paulo/SP; Dr. **César Mortari Barreira** Instituto Norberto Bobbio - São Paulo/SP; Dr. **Diego Dantas** Universidade Federal Fluminense - UFF - Niterói/RJ; Dr^a. **Elza Boiteux** Universidade de São Paulo - USP - São Paulo/SP; Dra. **Flávia Piovesan** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUCSP - São Paulo/SP; Dr. **Francesco Pallante** Universidade de Turim - Itália; Dr. **Giuseppe Tosi** Universidade Federal da Paraíba - UFPB - João Pessoa/PB; Dr. **José Alcebiades de Oliveira Júnior** URI - Santo Ângelo/RS; Dr. **José Dias** Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Toledo/PR; Dr. **Marcelo de Azevedo Granato** Instituto Norberto Bobbio - São Paulo/SP; Dr. **Marcio Renan Hamel** Universidade de Passo Fundo UPF - Passo Fundo/RS; Dr. **Michelangelo Bovero** - Universidade de Turim, Itália; Dr. **Rafael Salatini de Almeida** Universidade Estadual de São Paulo - UNESP - Marília/SP; Dr. **Roberto Bueno Pinto** Universidade Federal de Uberlândia - UFU - Uberlândia/MG; Dr. **Samuel Antonio Merbach de Oliveira** Universidade Paulista - UNIP - São Paulo/SP; Dra. **Silvia Pimentel** - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP - São Paulo/SP; Dr. **Tercio Sampaio Ferraz Júnior** - Universidade de São Paulo - USP - São Paulo/SP; Dra. **Valentina Pazè** Università degli Studi di Torino - Itália; Dr. **Willis Santiago Guerra Filho** Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ - Rio de Janeiro/RJ

autores desta edição

Dr. **José Dias** Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Toledo/PR; Dr. **Norberto Bobbio** In memoriam; Me. **Reginaldo César Pinheiro** Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE - Cascavel/PR; Dr. **Philip Pettit** Universidade de Princeton - EUA

coordenação científica-editorial

Dr. Frederico Diehl ; Dr. César Mortari Barreira; Dr. Marcelo de Azevedo Granato; Ms. Lévio Scattolini; Ms. Carlos Raíces; Esp. Willians Meneses.

equipe editorial

Coordenação Científica-Editorial

Editores-chefes: Dr. César Mortari Barreira e Dr. Frederico Diehl

Editores-assistentes: Dr. Marcelo de Azevedo Granato, Ms. Lévio Scattolini, Ms. Carlos Raíces e Esp. Willians Meneses

Capa e Diagramação: Victoria Novais

Coordenação Editorial: Willians Meneses

Os colaboradores desta Revista gozam da mais ampla liberdade de opinião e de crítica, cabendo-lhes a responsabilidade das ideias e conceitos abordados em seus trabalhos.

Endereço: Avenida São Luiz, 50, Conjunto 22b República - São Paulo/SP - CEP: 01046-926 - Telefone +55 11 31297076

equipe inb

Presidente Celso de Souza Azzi

Vice-presidente Ary Oswaldo Mattos Filho

Diretor Executivo César Mortari Barreira

Diretor jurídico Marcelo Granato

Coord. Geral Lévio Scattolini Oscar Júnior

Secretário Guido Urizio

Pesquisadora Júlia Albergaria

Coord. Desenvolvimento Mateus Vellardi

Coord. de Comunicação Victoria Novais

Coord. de projetos Adriana Breda

Coord. editorial Willians Meneses

Gerente Financeira Luana Silva

Gerente Administrativa Kelly Cristina

editorial

Caras amigas, caros amigos, amici miei.

Bom dia, boa tarde, boa noite!

Você tem em mãos o primeiro volume de uma nova revista, a Bindi. Você já deve ter reparado que ela traz como subtítulo “Cultura, democracia e direito”. Talvez tenha notado que ela é uma publicação acadêmica vinculada ao Instituto Norberto Bobbio e possivelmente já conheça algo da obra do autor italiano.

Pois bem. Cremos que aqui é um bom lugar para explicar um pouco melhor tudo isso.

A Bindi é uma publicação acadêmica. Apesar de não ser editada por uma instituição universitária, a revista Bindi tem como norte a utilização dos mais rigorosos critérios acadêmicos para garantir a qualidade de seu conteúdo. Nesse sentido, os artigos enviados para publicação passam necessariamente por revisão de pares, no sistema *‘blind review’*.

A revista chama-se Bindi. Como podemos ler na biografia escrita pelo professor Mario G. Losano – publicada na Itália em 2018, e publicada no Brasil pela Ed. Unesp e pelo Instituto Norberto Bobbio neste mês –, Bindi era o apelido pelo qual os amigos íntimos chamavam Bobbio. Homem do diálogo, como ele mesmo gostava de definir-se, incutia em textos publicados em jornais rigor e clareza pelos quais conseguia envolver na discussão pública não apenas estudiosos, mas representantes dos mais variados segmentos da sociedade civil.

Formado em direito e filosofia, Bobbio é um dos nomes mais importantes da cultura italiana na segunda metade do século XX. Professor de filosofia do direito e de ciência política na Universidade de Turim, a obra do pensador abrange áreas tão amplas quanto ética, política, direito, história e filosofia, possuindo relevância atestada pelas inúmeras reedições de seus livros em diversos países. No Brasil, Bobbio vem sendo estudado nas faculdades de direito, filosofia e ciências sociais e sua obra traduzida abrange um amplo público interessado nas mais variadas temáticas.

Foi com a finalidade de promover e desenvolver essas questões no âmbito da democracia, dos direitos e da cultura que o Instituto Norberto Bobbio foi fundado. Idealizado por Raymundo Magliano Filho em 2005, o instituto foi inicialmente organizado como Centro de Estudos Norberto Bobbio, no âmbito da Bolsa de Valores – a então BOVESPA –, em homenagem

aos ideais bobbianos que inspiraram a democratização e alteração das estruturas desse importante centro financeiro. Em 2009 adquiriu autonomia institucional, tornando-se o Instituto Norberto Bobbio. Desde então vem propiciando pesquisas, promovendo cursos e lançando obras do autor ainda inéditas em português – com destaque para *Da estrutura à função* (2007); *O terceiro ausente* (2009); *Estudos por uma teoria geral do direito* (2015); *Jusnaturalismo e Positivismo Jurídico* (2016) e *Contra os novos despotismos* (2016). O Instituto conta ainda com o apoio da família e do espólio de Bobbio, em parceria com o *Centro di Studi Piero Gobetti*, além de acordos de cooperação com inúmeras universidades e entidades nacionais públicas e privadas.

A Bindi nasce, pois, como uma iniciativa do Instituto Norberto Bobbio destinada a promover os temas bobbianos no debate contemporâneo. É composta por uma coordenação científico-editorial do próprio Instituto e por um conselho editorial que conta com notáveis pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

Ostentando como subtítulo “Cultura, democracia e direito”, a missão da Bindi é lançar textos abordando uma diversidade de enfoques em áreas como filosofia do direito, sociologia do direito e ciência política. No plano dos temas culturais, a revista possibilita uma abertura para produções de variados vieses, englobando literatura, antropologia, artes plásticas e quaisquer criações que guardem relação com democracia e direitos humanos.

Dentro desses temas, as reflexões de Bobbio permitem fazer passagens entre os clássicos e as questões da atualidade. Por exemplo, a crise da representação democrática e os imperativos por reformismo – tema deste primeiro número da revista Bindi –, os renovados desafios à consolidação do pacifismo, além da crise da reflexão e prática jurídica em meios às inovações tecnológicas. A nossa linha editorial, nesta perspectiva, se movimenta no interior da amplitude circunscrita pelas contribuições dos clássicos e seu diálogo com temas prementes. Diante de um mundo cada vez mais confuso e desorientado, parece ser preciso continuar a fazer perguntas a ele, mantendo, assim, um traço característico da abordagem de Bobbio, que tinha um imenso respeito por seus interlocutores no exercício da tolerância, chamando-a de “talismã da democracia”.

Como se pode conferir neste primeiro número, a Bindi busca ampliar o foco de publicação também para além de artigos acadêmicos. Recebidos pela família de Bobbio quando de sua fundação, o Instituto Norberto Bobbio mantém o tesouro de inúmeros textos de Bobbio ainda inéditos em livro, inclusive na Itália. Uma das missões da Bindi é garantir em suas páginas um lugar cativo para esses escritos inéditos. Além disso, contamos publicar entrevistas com pesquisadores destacados do mundo todo a respeito de temas relevantes. Seu âmago deve incorporar artigos acadêmicos, na forma já explorada alguns parágrafos acima. Mas como revista de cultura, a Bindi também é aberta a textos literários e de cultura em geral.

Quem tem interesse nessas questões é convidado a se inscrever no nosso serviço de notificação de publicação, para se manter sempre atualizado.

Para atender sua missão, a revista deve ser publicada semestralmente, tanto em papel como online, a partir de setembro de 2022.

Neste primeiro número, a revista Bindi traz traduções inéditas dos seguintes textos de Bobbio sobre reformismo:

Qual reformismo?, de 1985, publicado originalmente no jornal Mondoperaio, que reproduz a conferência de Bobbio no congresso organizado pelo Partido Socialista Italiano (PSI) sobre o mesmo tema, em Bolonha;

Do terrorismo ao reformismo, de 1986, relato da conferência de Bobbio em um presídio de Roma com integrantes de movimentos radicais que decidiram trilhar o caminho da democracia;

Palavras na névoa, de 1987, publicado no jornal La Stampa, no qual Bobbio faz críticas ao programa do Partido Socialista Italiano (PSI); acompanhado de uma réplica, intitulada *Se Bobbio lesse o programa do PSI*, de Bettino Craxi, então diretor do PSI; e da tréplica de Bobbio, com o título *É ele quem não me lê*.

Além disso, a revista Bindi tem a honra de publicar em sua primeira edição (i) a entrevista *Sociedade civil, política e democracia à luz do neorepublicanismo*, com o Professor Philip Pettit (Universidade de Princeton/Universidade Nacional da Austrália); e (ii) o artigo *Democracia: método pacífico para decisões coletivas em Norberto Bobbio*, de Reginaldo César Pinheiro e José Dias.

As contribuições estão abertas para o público geral, desde que atendidas algumas condições. Temos ainda a satisfação de anunciar que o Instituto Norberto Bobbio também está promovendo o prêmio Raymundo Magliano Filho.

Auguri!

Cordialmente,

César Mortari Barreira e Frederico Diehl